Ester — Edição 3 | Guia do participante

O homem que não se curvou | Quinta-feira, 15 de outubro de 2026 | 19h–20h30

Hoje lemos Ester 3:1–15 e acompanhamos a edição 3, v3.5.1. Vamos perguntar como a verdade, a consciência e o uso da autoridade afetam pessoas reais. Não é necessária leitura prévia; escolha alguém além de Mardoqueu ou Hamã para observar ao longo da leitura.

Nosso percurso hoje

Horário	Juntos vamos
19h–19h18	Compartilhar alegrias, dificuldades, acontecimentos importantes, curiosidades e pedidos de oração. Quem preferir pode passar a vez.
19h18–19h27	Recapitular a edição 2, retomar sonder e ler a parte interna da capa: Ester 3:1–5.
19h27–19h49	Percorrer as páginas 1–13 da história. Observar quem é ouvido e quem passa despercebido.
19h49–19h56	Ler e fazer uma pausa na página dupla central, páginas 14–15 da história.
19h56–20h19	Ler a contracapa: Ester 3:6–15; depois acompanhar as páginas 16–29 da história.
20h19–20h30	Comparar a Bíblia e os quadrinhos, escolher uma resposta e orar juntos.

Sonder quando uma ordem chega a uma família

Sonder é uma palavra moderna criada por John Koenig para reconhecer que cada pessoa tem uma vida tão vívida e complexa quanto a nossa. A corte pode falar de um povo inteiro como um problema. Os quadrinhos nos dão nomes, amizades, trabalho e uma mesa de família para tornar mais difícil ignorar as pessoas afetadas.

Acompanhe Vardun quando sua explicação se perde; Sarai quando uma amiga lhe dedica tempo; o escriba a quem mandam continuar escrevendo; Rina quando uma ordem imperial se torna uma pergunta sobre sua própria família. Essas cenas são acréscimos dramáticos que convidam a prestar atenção às pessoas nomeadas ou incluídas na Bíblia.

Mantenha estas perguntas ao lado das imagens

O que a Bíblia afirma? O que os quadrinhos imaginam? O que a história pode comprovar? O que é interpretação de um professor? Como podemos responder?

Use a numeração impressa das páginas da história. Página da história + 2 = página física do PDF. A página dupla central corresponde à história 14–15 / físicas 16–17. A última página dupla corresponde à história 28–29 / físicas 30–31.

Leia Ester na internet

esther.gappjunction.com/pt-br

Escaneie para explorar o site. Escolha Entrar ou Criar conta e depois Ler Ester para acessar as edições digitais disponíveis. Guarde sua chave de recuperação ao criar uma conta.

O tempo e o mundo de Ester 3

Estamos em Susã, um centro real persa no atual sudoeste do Irã. Ester faz parte da história da vida judaica fora de Judá, sob domínio persa. O Segundo Templo de Jerusalém já existe; Ester acompanha uma comunidade que vive em outra parte do império.

A linha do tempo que acompanhamos

Data em Ester	Data aproximada a.C.	Acontecimento e texto
Ano 3	483-482	Exibição real e banquetes; Vasti é destituída (1:3-22).
Ano 7, tebete Mês 10	479-478	Ester é levada ao rei e coroada rainha (2:16–18).
Ano 12, nisã Mês 1; dia 13 de nisã	474	As sortes são lançadas; o decreto é escrito em 13 de nisã (3:7,12). Chegamos a esse ponto hoje.
23 de sivã Mês 3	c. 474	**Será revelado em uma edição futura**
13-15 de adar Mês 12	c. 473	**Os acontecimentos posteriores permanecem ocultos**

O decreto fixa 13 de adar como a data planejada para o ataque (3:13); o desfecho fica para as próximas edições. As notas da NLT impressa convertem 13 de nisã em 17 de abril de 474 a.C. e 13 de adar em 7 de março de 473 a.C. As conversões para o calendário moderno servem de orientação; os meses e anos de reinado são as referências bíblicas.

Da coroação de Ester em tebete do ano 7 ao sorteio em nisã do ano 12 passam-se cerca de quatro anos e três meses. Os quadrinhos imaginam acontecimentos dentro desse intervalo. A Bíblia não dá uma data para a promoção de Hamã nem conta a história dos grãos ou da ponte.

Um império real com trabalho cotidiano

As escavações em Susã incluem o palácio de Dario e edifícios administrativos. O Arquivo das Fortificações de Persépolis, de outro centro persa, registra a distribuição de alimentos e contém muitas impressões de selos. Essas evidências ajudam a imaginar uma administração organizada; não comprovam de modo independente os trabalhadores nomeados, o episódio da ponte ou as conversas exatas da corte nos quadrinhos.

Memórias bíblicas mais antigas nos nomes

Hamã é chamado de agagita (3:1). Mardoqueu é benjamita e tem Quis em sua ascendência (2:5). Lidos ao lado de Deuteronômio 25:17–19 e 1 Samuel 9:1–2; 15:8–9, esses nomes remetem a Amaleque, ao rei Agague e a Saul. Muitos leitores ouvem um antigo conflito ecoar nessa história. Os quadrinhos transformam essa conexão em uma conversa em família; Ester não fornece a conversa completa nem a genealogia.

Palavras e detalhes para reconhecer

Termo	O que significa aqui
Pur / purim	Uma sorte / sortes, lançadas para escolher uma data (3:7). Deixe seu significado posterior para outra edição.
Anel de sinete	Um selo usado para autorizar uma ordem em nome do rei (3:10–12). Sua entrega dá a Hamã poder para agir.
10.000 talentos	Uma enorme quantidade de prata prometida (3:9). A nota da NLT indica cerca de 340 toneladas métricas. A origem não é informada.
Saque	Apropriação dos bens das vítimas. O decreto oferece esse incentivo material a quem as matar (3:13).

Pessoas na edição 3

Os rótulos distinguem pessoas nomeadas na Bíblia de personagens ou nomes criados para os quadrinhos. Os rótulos bíblicos são azuis; os inventados, cor de ferrugem. Ambos permanecem legíveis em preto e branco.



Hamã

BÍBLICO

Filho de Hamedata, o agagita. Promovido acima dos nobres; volta sua raiva de Mardoqueu contra todos os judeus (3:1–6).



Mardoqueu

BÍBLICO

Oficial judeu do palácio, primo e pai adotivo de Ester. Recusa a reverência ordenada e se identifica como judeu (3:2–4).



Ester

BÍBLICO

A rainha, cuja identidade judaica permanece oculta (2:10,20). Suas visitas e seus presentes a Sarai nesta edição são inventados.



Xerxes

BÍBLICO / HISTÓRICO

Assuero, geralmente identificado como Xerxes I. Promove Hamã e lhe entrega o anel de sinete e autoridade (3:1,10–11).



Sarai

INVENTADO

Amiga de Ester entre as mulheres do rei. Suas conversas cotidianas e a costura mantêm a amizade visível além da posição e da cerimônia.



Tirah

NOME INVENTADO

Uma das sete atendentes de Ester nos quadrinhos. Leva a costura e reserva tempo para se sentar com Sarai; os nomes e as ações são acréscimos.



Vardun

INVENTADO

Oficial das estradas que fecha uma ponte em risco para proteger os trabalhadores. Sua demissão mostra, em uma vida concreta, o custo do relato seletivo de Hamã.



Arsham

INVENTADO

Alto oficial da corte que controla o acesso, transmite instruções e supervisiona as cópias do decreto. Seu nome e suas tarefas exatas são acréscimos.



Neriah

INVENTADO

Escriba judeu do palácio nos quadrinhos. Escreve sob pressão e conta a Mardoqueu o que ouviu na audiência real.



Bagai

INVENTADO

Oficial do portão e colega de Mardoqueu. Avisa sobre a ordem de se curvar, comunica a recusa e lê o decreto público.



Ada

INVENTADO

Esposa de Joel e mãe de Rina e Lev. Conversa sobre a memória herdada e acolhe os filhos quando o perigo chega em casa.



Joel

INVENTADO

Marido de Ada e pai de Rina e Lev. Lê o anúncio público e depois o explica à família.



Rina

INVENTADO

Filha mais velha de Ada e Joel. Suas perguntas trazem a ameaça do decreto para dentro de casa como experiência vivida por uma criança.



Lev

INVENTADO

Filho mais novo de Ada e Joel. Sua presença lembra que o decreto inclui explicitamente as crianças (3:13).

Também citados: Deena é uma colega inventada do portão; Dara é o mensageiro inventado com o remendo vermelho na manga. Lady Parya, Belati e os trabalhadores sem nome dão forma a vidas cotidianas imaginadas. Hamedata é o pai bíblico de Hamã (3:1). Lucy é uma ave usada como motivo artístico.

Leia a Bíblia e os quadrinhos juntos

A adaptação amplia breves afirmações bíblicas em escolhas que podemos ver e relações que podemos sentir. Esses acréscimos ajudam a conversar sobre o texto sem deixar de ser acréscimos.

Páginas da história	O que a Bíblia apresenta	O que os quadrinhos acrescentam ou escolhem
1–10 Antes de 3:1	Uma lacuna após os acontecimentos do capítulo 2; nenhum relato de como Hamã conquistou sua promoção.	Pagamentos de grãos, a ponte em risco, a demissão de Vardun, o trabalho específico de Mardoqueu e as visitas de Ester a Sarai.
11–13 3:1–4	A promoção de Hamã; uma ordem real de reverência; a recusa repetida de Mardoqueu e sua identidade judaica revelada.	Ambição íntima, a expressão “Mais baixo”, conversas durante a costura e os nomes e diálogos exatos dos colegas.
14–15 3:4–5	O relato chega a Hamã; ele vê a recusa e fica furioso.	A encenação do confronto e suas palavras exatas. A página dupla silenciosa nos convida a considerar os dois homens sem narrar seus pensamentos.
16–17 3:4,6	Mardoqueu é judeu; Hamã decide atacar todos os judeus. Livros bíblicos anteriores descrevem Agague e Amaleque.	Uma conversa em família, o medo de Mardoqueu e sua explicação de que se curvar violaria seu dever para com Deus. Essas falas não estão em Ester 3.
18 3:7	As sortes são lançadas em nisã do ano 12 para escolher a data posterior.	Os objetos, o cômodo, o oficiante e o diálogo exato em torno do sorteio.
19–20 3:8–11	Hamã acusa um povo não identificado, oferece prata e recebe autoridade real e o anel.	A composição da cena particular e as respostas breves. A acusação é uma fala de Hamã; não é o julgamento do narrador sobre os judeus.
21–23 3:12–14	Escribas redigem a ordem nas escritas e línguas locais; ela é selada e enviada. Mulheres e crianças são incluídas.	Arsham, Neriah, Dara, a pausa do escrivão e os detalhes do trabalho administrativo. A Bíblia não nomeia esses oficiais.
24–27 3:12–15	O decreto se torna público; Susã fica em confusão.	Neriah como fonte de Mardoqueu, as perguntas na rua e Joel explicando o anúncio público a Ada, Rina e Lev.
28–29 3:15	O rei e Hamã bebem enquanto a cidade está em confusão.	Uma família específica à mesa. As últimas páginas abertas lado a lado transformam o contraste bíblico em duas cenas humanas.

Por que Mardoqueu não se curvava

O Dr. Creasy interpreta a recusa como fidelidade a Deus. Os quadrinhos dramatizam essa leitura. Ester 3 relaciona a recusa à identidade judaica de Mardoqueu, mas não declara todo o seu raciocínio. Outras pessoas na Bíblia se curvam diante de governantes humanos (por exemplo, 1 Samuel 24:8); curvar-se nem sempre é adorar.

A recusa de Mardoqueu é a ocasião da ira de Hamã. Hamã escolhe o ataque coletivo, e Xerxes o autoriza. As famílias visadas não se tornam culpadas porque um homem se recusa a se curvar.

O que podemos aprender hoje

O que observar	Uma resposta a considerar
A raiva pode se vestir de política pública 3:5–9	Hamã transforma uma queixa pessoal em acusações contra um povo inteiro. Pergunte quais palavras você está aceitando e qual história está faltando.
A autoridade traz responsabilidade 3:10–15	Xerxes empresta seu nome e seu selo à ordem. Pense no que sua aprovação, assinatura, silêncio ou influência torna possível.
As pessoas precisam continuar visíveis 3:13,15	O decreto inclui crianças e torna o assassinato lucrativo. Mantenha nomes, relações e necessidades práticas em vista quando um grupo é tratado como um problema.

Fé quando o capítulo termina em medo

Leitores cristãos costumam falar em providência: o cuidado de Deus que sustenta e guia, mesmo quando ainda não pode ser visto. A narrativa hebraica de Ester não menciona Deus explicitamente. Este capítulo termina com uma ameaça real e uma cidade perturbada. Podemos orar, lamentar e cuidar sem fingir que já sabemos como terminará o sofrimento de cada pessoa.

O que o Dr. Creasy e outros professores acrescentam

Creasy torna vívidos o custo público da recusa e o alcance terrível do decreto. Também observa como a promessa de bens dá às pessoas um motivo para participar. Leituras cristãs tradicionais enfatizam a consciência e a providência; leituras judaicas e literárias também atentam à identidade comunitária, aos ecos de Quis e Agague e ao perigo da linguagem oficial. Distinga as afirmações do texto das inferências de cada professor.

Para nossa conversa

- Na página dupla central, o que você percebe sobre poder, consciência, medo e a multidão que observa? O que a Bíblia nos diz, e o que estamos acrescentando?
- O que muda quando o decreto chega a Rina e Lev? A experiência de qual pessoa tornou a história mais real para você?
- Quando você precisou de um relato mais completo antes de aceitar um julgamento? Como seriam o cuidado responsável ou a fala verdadeira nesta semana?

Uma resposta nesta semana

Alguém cuja história procurarei conhecer melhor: _____

Um gesto concreto de cuidado, verdade ou responsabilidade: _____

Leituras complementares opcionais: Provérbios 16:33 sobre as sortes; Tiago 1:19–20 sobre a raiva; Provérbios 31:8–9 sobre falar em favor de outros. Próxima edição: Ester 4. Hoje paramos em 3:15 e deixamos a resposta para aquele encontro.

Fontes e leituras complementares

Quadrinhos e Bíblia: edição impressa 3, v3.5.1, enviada em 15 de outubro; o texto da NLT e suas notas fornecidas abrangem Ester 3:1–15. Neste material, as páginas dos quadrinhos são as da numeração impressa da história. Dr. Bill Creasy: transcrição fornecida de Book of Esther; o texto é parafraseado e as marcações de tempo são aproximadas.

Notas de Ester 3 (USCCB) | Notas de Ester 3 (NET Bible) | Arqueologia de Susã (UNESCO) | Registros de Persépolis (Stolper, pp. 92–102)

Use a numeração dos capítulos da narrativa hebraica ao comparar edições que incluem os acréscimos gregos. Aqui, as passagens bíblicas são indicadas por referência; leia o trecho da NLT fornecido nos quadrinhos ou em sua própria Bíblia.